

Histórico

O município de Couto de Magalhães teve sua primeira tentativa de colonização em 1912, com a fundação do Presídio Santa Maria que se destinava à proteção do comércio e navegação de uma Companhia que em virtude do aviso de 05 de setembro de 1811, fora incorporada por Fernando Delgado. Em 11 de fevereiro de 1813 o referido estabelecimento foi cercado e assaltado por índios das tribos Xavantes e Carajás que, dessa forma, desejavam banir a civilização que se formava na região.

O Príncipe Regente D. João ao ter conhecimento da destruição do Presídio pelos índios e considerando a necessidade de povoamento do Vale Araguaia determinou seu restabelecimento, medida esta que se foi protelando até o Governo de José Martins.

A fundação do município se deu em 1905, por aventureiros que se dedicavam à extração do caucho no município de Conceição do Araguaia, no Estado do Pará e que deixavam suas famílias naquela localidade por temerem os índios que habitavam as matas do Rio Xingú.

Pela Lei Municipal nº 23, de 29 de janeiro de 1907, foi criado o Distrito, com sede no povoado Porto Franco. O atual município começou a apresentar condições e capacidade para a via autônoma no ano de 1910, quando o alto valor adquirido pelo "caucho" (árvores que produzem matéria-prima para a fabricação da borracha), abundante nas matas do Rio Xingú, determinou enorme movimento e intenso tráfego pelo Rio Araguaia, artéria de escoamento da produção daquelas matas.

No período da borracha, em Porto Franco, hoje Couto de Magalhães, estabeleceram-se alguns comerciantes, tornando-se em breve o lugarejo um verdadeiro empório de altos negócios, despertando no Governo Estadual a idéia de implantar um Posto Fiscal que alcançou considerável renda. Isto fez com que decorridos poucos anos de fundação, Porto Franco começasse a pleitear a sua ascensão à município, o que acabou por conseguir com relativa facilidade através da Lei nº 664, de 28 de julho de 1919, tendo por sede o povoado Porto Franco, que passou a denominar-se Couto de Magalhães, em homenagem ao bravo sertanista General José Vieira de Couto de Magalhães, fundador da Companhia de Navegação a Vapor do Rio Araguaia. O município foi solenemente instalado no dia 20 de maio de 1920.

Com a desvalorização da borracha, o município de Couto de Magalhães esteve e decadência, tendo até mesmo reduzido a sua população urbana. Em 1929, estava a Vila sede em decadência, quando o povoado de Santa Maria do Araguaia, da qual era subordinado, em pleno desenvolvimento, pleiteava a transferência da sede do município para aquele local. Com a advento da revolução em 1930, deu-se a mudança da sede de Couto de Magalhães para o povoado de Santa Maria do Araguaia, atual Araguacema, que foi elevada a categoria de Vila pelo Decreto nº 860, de 18 de março de 1931, sendo a nova sede instalada no dia 09 de abril do mesmo ano, continuando, porém, o município a denominar-se Couto de Magalhães.

Daí em diante a ex-vila de Couto de Magalhães passou a ser Distrito subordinado à Vila de Santa Maria do Araguaia, até que a Câmara Municipal de Araguacema, por iniciativa do vereador José Wilson Leite, aprovou a Resolução nº 6, de 06 de maio de 1963, que autorizou sua emancipação através da Lei Estadual nº 4597, de 1º de outubro de 1963, de autoria do Deputado Jayme Florentino de Farias.

Criou-se assim, novamente, o município de Couto de Magalhães, que foi solenemente instalado em 1º de janeiro de 1964. Seu primeiro administrador foi o Sr. João Alves Rego, designado pelo Governador do Estado. Com a enchente do Rio Araguaia de 1980, Couto de Magalhães teve aproximadamente 40% de suas casas destruídas pelas águas, motivo pelo qual o Prefeito Municipal, Senhor Carlindo Lima de Moura, resolveu transferir a sede da margem do Rio para o lugarejo/loteamento denominado Cruzaltina, hoje Couto de Magalhães..

Gentílico: coutense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Porto Franco (ex-povoado), pela lei municipal nº 23, de 29-01-1907.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Pedro Afonso o distrito de Porto Franco.

Elevado à categoria de município com a denominação de Couto de Magalhães, pela lei estadual nº 644, de 26-07-1919, desmembrado de Paulo Afonso. Sede na povoação Porto Franco. Constituído do distrito sede. Instalado em 20-05-1920.

Pelo decreto estadual nº 860, de 18-03-1931, transfere a sede do município de Couto de Magalhães para a povoação de Santa Maria do Araguaia, passando o município a ter esta denominação.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Couto de Magalhães, figura no município de Santa Maria do Araguaia.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 8305, de 31-12-1943, o município de Santa Maria do Araguaia passou a chamar-se Araguacema, passando o distrito de Couto de Magalhães a pertencer ao município de Araguacema.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Couto de Magalhães figura no município de Araguacema.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Couto de Magalhães, pela lei estadual nº 4597, de 01-10-1963, desmembrado de Araguacema. Sede no antigo distrito de Couto de Magalhães. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1964.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Porto Franco para Couto Magalhães, alterado pela lei estadual nº 644, de 26-07-1919.

Transferência distrital

Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, transfere o distrito de Couto de Magalhães do município de Santa Maria do Araguaia para o de Araguacema.